Sexta-Feira, 10 de Outubro de 2025

Cuiabá terá voo direto para o Rio de Janeiro e amplia destinos nacionais a partir de 2025

A partir de fevereiro de 2025, o Aeroporto Internacional Marechal Rondon, em Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá, passará a contar com 19 destinos com voos diretos, ampliando significativamente a conectividade aérea da capital mato-grossense. A expansão, anunciada pela concessionária Centro-Oeste Airports (COA), responsável por quatro aeroportos no estado, marca um novo capítulo para o transporte aéreo local após a recente reforma e internacionalização do terminal.

Novas rotas e aumento de frequências

Entre as novidades, a Azul Linhas Aéreas oferecerá voos diretos para Porto Velho (RO) e São José do Rio Preto (SP), que deixarão de ser extras e passarão a operar regularmente aos sábados e domingos. Em março, a companhia também inaugura uma rota direta para Maceió (AL), com frequência semanal aos sábados. Adicionalmente, neste verão, a Azul realizou voos extras de Cuiabá para Porto Seguro (BA), mas ainda não há previsão de continuidade para este destino.

A GOL Linhas Aéreas, por sua vez, anunciou voos diretos para o Rio de Janeiro (Galeão) três vezes por semana, a partir de abril. Além disso, a companhia ampliará suas frequências para Brasília, que passam de 7 para 10 voos semanais, e para Congonhas (SP), que agora contará com 7 voos semanais.

Enquanto isso, a LATAM não informou planos para novas rotas a partir de Cuiabá neste momento.

Impactos para o turismo e economia local

Para o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, a ampliação das rotas é um passo importante, mas ainda aquém das necessidades de Mato Grosso, que atualmente conta com voos diretos para apenas 9 das 26 capitais brasileiras. Ele ressaltou que a conectividade aérea limitada restringe tanto o acesso de turistas quanto as oportunidades para a população local.

“O setor de turismo é um dos grandes geradores de emprego e renda. A ampliação de rotas é fundamental para atrair visitantes que desejam explorar o Pantanal, a Chapada dos Guimarães e outros destinos locais”, afirmou o secretário. Segundo Miranda, a conectividade aérea tem o potencial de impulsionar diversos setores da economia, como hospedagem, alimentação e transporte.

Oportunidade para voos internacionais

Agora que o Aeroporto Marechal Rondon está autorizado a operar voos internacionais, há expectativa de consolidar o estado como um hub para o turismo global. A concessionária COA revelou que intensificou as negociações com companhias aéreas para viabilizar novas rotas internacionais. “O fortalecimento dessas conexões pode atrair viajantes interessados na biodiversidade e na cultura local”, destacou Miranda.

Atuação da COA em Mato Grosso

Além de Cuiabá, os aeroportos de Sinop, Rondonópolis e Alta Floresta também seguem sob a administração da COA. Enquanto Sinop oferece voos regulares para Brasília, Guarulhos (SP) e Campinas (SP), Rondonópolis se conecta apenas com Campinas. Já Alta Floresta opera rotas exclusivamente para Cuiabá.

Atualmente, os quatro aeroportos administrados pela concessionária recebem cerca de 2.254 voos mensais, reforçando a importância da infraestrutura aeroportuária para a economia regional.

Desafios e perspectivas

Embora o incremento de rotas represente um avanço, ainda há um longo caminho para que Mato Grosso alcance seu pleno potencial de conectividade aérea. A expectativa é que a ampliação das rotas nacionais e internacionais contribua para transformar o estado em um destino de destaque no turismo brasileiro e mundial, fomentando o desenvolvimento econômico e a geração de empregos em diversos setores.